

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PARANÁ RURAL  
SUBPROGRAMA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO  
SOLO - 1ª. FASE  
VOLUME IV - TOMO 3**

**TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO E  
CONSERVAÇÃO DO SOLO ENTRE OS PRODUTORES  
PESQUISADOS**

**CONVÊNIO  
SECRETARIA DO ESTADO DA  
AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**

**CURITIBA  
ABRIL/1990**

I59a Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Fundação Edison Vieira.  
Avaliação de impacto do Paraná Rural: Subprograma de Manejo e Conservação do Solo - 1ª fase / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Fundação Edison Vieira. - Curitiba, 1990.

7v. em 10

Convênio IPARDES, SEAB

1. Manejo do solo - Paraná 2. Conservação do solo-Paraná I. Título II. Programa de Desenvolvimento Rural do Paraná. Subprograma de Manejo e Conservação do solo

CDU 631.4(816.2)

## SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FRANCISCO DE B. B. MAGALHÃES FILHO - Secretário

HEITOR WALLACE DE MELLO E SILVA - DIRETOR GERAL

## IPARDES - FUNDAÇÃO ÉDISON VIEIRA

DOMINGOS GUSMÃO VAN ERVEN - Diretor-Presidente

NEI CELSO FATUCH - Secretário Geral

MARIA CRISTINA COLNAGHI - Coordenadora de Pesquisa

MARCO ANTONIO PINHEIRO - Coordenador do Centro Estadual de Estatística

MARIA CHRISTINA KLOSS - Coordenadora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

## EQUIPE TÉCNICA

Vanessa Fleischfresser (socióloga) - Coordenadora do Projeto

Jorge Sebastião De Bem (sociólogo, coordenador adjunto), Maria José Navarro Alves (socióloga), Ivo Barreto Melão (agrônomo), Elyane Neme Alves (socióloga), Roosevelt Brasil Queiroz (agrônomo), Claudia Pereira da Silva (acadêmica de agronomia)

## EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

### CÁLCULO DA AMOSTRA

Hudson Prestes dos Santos (estatístico)

### SISTEMAS E MÉTODOS

Emílio Carlos Boschilia (economista)

### PROCESSAMENTO

Debora R. C. Guimarães (analista de sistemas), Ewerson Villas Boas (analista de sistemas),

Sachiko Lira

(analista de sistemas)

#### PRODUÇÃO DE DADOS

Mauro Barbosa da Silva (responsável), Carlos Roberto Muniz, João Carlos P. Franco, Miguel Scaramella Jr.

#### AUXILIARES DE PROCESSAMENTO

Lademir Boareto, Luiza Eva Gouveia, Marcos Ostrowiski, Paulo Ziglioli, Roberto Cesário  
A equipe de tabuladores e revisores foi composta por cerca de 25 pessoas.

#### PROCESSAMENTO DE TEXTO

Sandra Maria Ofenboeck, Léia Rachel Castellar, Maria Laura Zocolotti

#### REVISÃO E CONFERÊNCIA

Maria Cristina Ferreira

#### NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Dirce M. de Souza

## SUMÁRIO

### VOLUME I

LISTA DAS TABELAS COM AS INFORMAÇÕES DA PESQUISA DE  
CAMPO

### VOLUME II

LISTA DE MAPAS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	vii
APRESENTAÇÃO.....	x
1 PARANÁ RURAL, SUBPROGRAMA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO: RESUMO.....	1
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
2.1 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRINCIPAIS CLASSES DE SOLO DO PARANÁ.....	28
2.2 PROCESSO DE AMOSTRAGEM.....	59
2.3 FORMULÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO.....	74
2.4 PESQUISA DE CAMPO.....	101
2.5 PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DAS INFORMAÇÕES.....	102
2.6 PLANO TABULAR.....	104
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	108

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS TABULADOS DA PESQUISA  
DE CAMPO

### VOLUME III

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO  
DOS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME IV, TOMOS 1, 2 e 3

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO E CONSERVAÇÃO  
DO SOLO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME V

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE A INFRA-ESTRUTURA DE PRO-  
DUÇÃO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME VI, TOMOS 1 e 2

TABELA COM INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO E COMERCIALIZA-  
ÇÃO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME VII

TABELA COM INFORMAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS FA-  
MILIARES DOS PRODUTORES PESQUISADOS

TABELA BMC 41.1 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUINICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUINICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	54	27	32	15	18	6	1	0	0	0	0	0	1	2	2
10 - 20	106	70	71	24	25	9	1	3	0	0	0	0	0	0	2
20 - 50	100	78	76	27	11	6	4	0	0	0	0	0	0	2	2
50 - 100	21	20	17	9	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	197	198	75	56	22	6	4	0	0	0	0	1	4	6

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 41.2 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS  
OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	18	5	2	8	3	8	0	2	0	0	0	0	0	1	2
10 - 20	41	8	9	24	9	18	1	2	0	0	0	0	0	1	1
20 - 50	47	24	23	28	2	15	0	0	0	0	0	0	0	0	5
50 - 100	5	2	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	114	39	38	64	14	42	1	4	0	0	0	0	0	2	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 41.3 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	3	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	3	0	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	16	0	0	16	0	13	0	2	0	0	0	0	0	0	1
50 - 100	9	1	1	7	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	1	1	28	0	25	0	3	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 41.4 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	18	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	14
10 - 20	24	7	4	2	5	0	0	0	0	0	1	0	1	0	11
20 - 50	27	4	5	1	5	1	0	0	0	0	1	0	1	0	17
50 - 100	9	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
100 - 200	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
200 - 500	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	82	14	11	6	14	2	0	0	0	0	2	2	2	1	47

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 41.5 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	2	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
10 - 20	9	1	1	7	1	6	1	0	1	0	0	0	0	0	0
20 - 50	13	4	2	10	0	8	0	1	0	0	0	0	1	2	0
50 - 100	3	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	5	3	23	1	19	1	2	1	0	0	0	1	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 41.6 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1988, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	71	0	0	32	1	24	1	12	9	0	1	44	13	1	
10 - 20	39	1	2	26	0	22	4	3	10	0	0	11	6	1	
20 - 50	50	0	2	37	2	33	1	8	12	0	0	9	7	1	
50 - 100	6	1	1	4	1	4	0	0	0	0	0	0	2	0	
100 - 200	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	167	2	5	99	4	84	6	23	31	0	1	64	28	3	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BNC 42.1 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	5	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
10 - 20	9	4	7	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	18	15	16	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	5	5	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	37	25	30	6	3	2	1	0	0	0	0	0	1	0	1

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 42.2 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS  
OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
10 - 20	14	2	6	4	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	12	5	9	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	29	8	17	11	3	7	0	1	0	0	0	0	0	1	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 42.3 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)			
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	2	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	4	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	0	0	7	0	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 42.4 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)			
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes		
0 - 10	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5
10 - 20	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	6
50 - 100	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2	1	13	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 42.5 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	2	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
10 - 20	2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	8	2	2	5	0	5	0	0	0	0	0	0	1	2	0
50 - 100	2	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	2	2	11	0	9	0	1	0	0	0	0	1	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 42.6 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE USARAM ADUBACAO QUIMICA EM 1989, POR AREAS COM LAVOURAS TEMPORARIAS, PERMANENTES E EM PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE INFORMARAM USAR ADUBACAO QUIMICA	LAVOURAS E PASTAGENS											(Em No. de Ocorrencias)		
		Soja	Trigo	Milho	Algodao	Feijao	Arroz	Fumo	Batata Inglesa	Cana de Acucar	Pastagens	Olericolas	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	
0 - 10	27	0	1	10	0	7	0	1	2	0	0	25	10	0	
10 - 20	8	0	0	4	0	4	0	0	2	0	0	4	5	0	
20 - 50	12	0	0	3	1	7	0	0	1	0	0	4	0	1	
50 - 100	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	48	0	1	17	1	19	0	1	5	0	0	33	15	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.1 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODO DE CONTROLE BIOLÓGICO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	62	6	4	5	0	0
10 - 20	109	17	11	10	0	0
20 - 50	103	20	17	6	2	0
50 - 100	22	3	3	2	1	0
100 - 200	2	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	298	46	35	23	3	0

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.2 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LÍTOLÍCOS OU COMBINAÇÕES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODO DE CONTROLE BIOLÓGICO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	36	0	0	0	0	0
10 - 20	66	3	0	1	2	0
20 - 50	63	6	1	5	3	0
50 - 100	7	1	0	1	0	0
100 - 200	2	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	0	0	0	0
TOTAL	175	10	1	7	5	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.3 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODO DE CONTROLE BIOLÓGICO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	6	0	0	0	0	0
10 - 20	6	0	0	0	0	0
20 - 50	23	0	0	0	0	0
50 - 100	9	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.4 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZÓLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODO DE CONTROLE BIOLÓGICO UTILIZADO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	27	0	0	0	0	0
10 - 20	42	1	1	0	0	0
20 - 50	45	3	2	0	1	0
50 - 100	17	0	0	0	0	0
100 - 200	5	0	0	0	0	0
200 - 500	2	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	4	3	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.5 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZÓLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODOS DE CONTROLE BIOLÓGICO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	4	0	0	0	0	0
10 - 20	11	1	1	0	0	0
20 - 50	15	3	3	1	0	0
50 - 100	3	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	4	4	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 43.6 - CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS ENTRE OS PRODUTORES, POR MÉTODO DE CONTROLE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA, NO PARANÁ - 1989

SOLO 6 - PODZÓLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSÓLOS E/OU LITÓLICOS

ESTRATOS DE ÁREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE FAZEM CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS OU DOENÇAS	MÉTODO DE CONTROLE BIOLÓGICO UTILIZADO (EM No. DE OCORRÊNCIAS)			
			Baculovirus	Vespinha	Outros	Não Declarado
0 - 10	91	1	0	0	1	0
10 - 20	56	0	0	0	0	0
20 - 50	67	0	1	0	0	0
50 - 100	9	1	0	0	0	0
100 - 200	3	0	0	0	0	0
200 - 500	2	0	0	0	0	0
500 - 920	1	0	0	0	0	0
TOTAL	229	2	1	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 44.1 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO  
ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	4	5	0	0	0	0
10 - 20	10	11	0	0	0	0
20 - 50	19	6	0	0	0	0
50 - 100	3	2	0	0	1	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	36	24	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 44.2 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	1	0	0	1	0
20 - 50	3	5	0	0	1	0
50 - 100	0	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	7	0	0	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 44.3 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO  
 ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 44.4 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO  
 ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLO E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	0
20 - 50	2	0	0	1	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 44.5 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO  
ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	0
20 - 50	3	1	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 44.6 - LAVOURAS BENEFICIADAS PELO CONTROLE DE PRAGAS OU DOENCAS, SEGUNDO  
 ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	LAVOURAS BENEFICIADAS					
	Soja	Trigo	Cana de Acucar	Outras Lavouras Temporarias	Lavouras Permanentes	Nao Declarado
0 - 10	0	0	0	0	1	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 45.1 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)						
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado
0 - 10	56	44	3	16	0	1	1	0
10 - 20	102	81	4	23	0	3	2	1
20 - 50	101	81	7	14	1	4	2	0
50 - 100	22	17	8	1	0	2	1	0
100 - 200	2	1	1	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	224	23	54	1	10	6	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 45.2 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)						
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado
0 - 10	16	12	0	4	0	0	0	0
10 - 20	30	25	0	7	0	0	0	0
20 - 50	42	34	3	9	0	0	0	0
50 - 100	4	4	1	0	0	0	0	0
100 - 200	2	1	1	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	94	76	5	20	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 45.3 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	6	5	0	0	0	0	0	1	0
50 - 100	2	2	0	0	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	8	0	1	0	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 45.4 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)						
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado
0 - 10	24	21	3	2	0	0	1	0
10 - 20	31	25	7	5	0	0	0	0
20 - 50	29	24	6	2	0	0	0	0
50 - 100	13	8	6	0	0	0	0	0
100 - 200	5	1	5	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	79	27	9	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 45.5 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)						
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado
0 - 10	3	3	0	0	0	0	0	0
10 - 20	7	6	0	1	0	0	0	0
20 - 50	10	9	0	1	0	0	1	0
50 - 100	2	2	0	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	20	0	3	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 45.6 - NUMERO DE PRODUTORES QUE FAZEM USO DE AGROTOXICOS POR RESPONSAVEL PELA APLICACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	RESPONSAVEL PELA APLICACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)						
		Produtor ou familiar	Empregados	Vizinhos	Firmas	Cooperativa	Outro	Nao declarado
0 - 10	65	64	1	1	0	0	0	0
10 - 20	39	37	1	2	0	0	1	0
20 - 50	45	43	6	3	0	1	0	0
50 - 100	4	4	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	149	8	6	0	1	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 46.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	23	1,05	1,16	1,00	1,00	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	54	1,18	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0	0	1,00	0	0	0
20 - 50	72	1,19	1,13	1,00	1,00	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	14	1,50	1,10	1,00	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	1,00
100 - 200	2	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	165	1,18	1,08	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0	0	1,00	0	0	1,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 46.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	6	1,00	0	1,00	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	1,00
10 - 20	17	1,16	1,00	1,00	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	27	1,06	1,00	1,00	1,00	1,16	1,00	0	0	0	0	0	0	1,00	2,00
50 - 100	3	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,00	0
100 - 200	1	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0	0
TOTAL	54	1,04	1,00	1,00	1,00	1,05	1,00	0	0	0	0	0	0	1,00	1,50

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 46.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA												OUTRAS LAVOURAS		
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	TEMPORARIAS	PERMANENTES		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	5	0	0	4,66	0	1,00	0	1,50	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	2	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	0	0	2,83	0	1,00	0	1,50	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 46.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	5	0	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	1,00	1,00
10 - 20	17	1,00	1,00	1,50	1,00	1,00	0	0	0	0	0	1,50	0	0	1,00
20 - 50	14	1,40	1,00	0	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	1,00
50 - 100	4	1,00	1,00	0	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	1,13	1,00	1,50	1,00	1,00	0	0	0	0	0	1,50	0	1,00	1,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.



TABELA BMC 46.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	2	0	0	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	1,00	0
10 - 20	5	1,00	0	1,00	0	1,33	0	0	0	0	0	0	0	1,00	0
20 - 50	10	1,00	0	1,00	0	1,25	0	1,00	0	0	0	0	0	1,00	0
50 - 100	1	0	0	1,00	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	1,00	0	1,00	0	1,14	0	1,00	0	0	0	0	0	1,00	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 46.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM HERBICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE HERBICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	26	0	0	1,00	0	1,00	0	1,00	1,00	0	0	1,23	1,33	0
10 - 20	26	1,00	1,00	1,00	0	1,11	0	0	1,00	0	0	1,00	1,66	0
20 - 50	30	0	1,00	1,05	1,00	1,05	1,00	1,00	0	0	0	1,00	1,00	0
50 - 100	3	1,00	0	1,00	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	0	1,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	86	1,00	1,00	1,01	1,00	1,03	1,00	1,00	1,00	0	0	1,08	1,33	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM HERBICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	24	1,00	1,55	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	10,66	6,00	17,80
10 - 20	58	1,00	1,48	0	5,00	1,33	0	2,00	0	0	0	0	0	0	1,66
20 - 50	61	1,00	1,44	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	1,00	2,25
50 - 100	12	0	1,54	0	0	2,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	2	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	157	1,00	1,40	0	5,00	1,33	0	2,00	0	0	0	0	10,66	3,50	7,24

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES.

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,00	1,00	3,00
10 - 20	8	0	1,33	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	2,00
20 - 50	17	0	1,53	0	0	2,00	0	0	0	0	0	0	0	16,00	2,50
50 - 100	2	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7,00	0
100 - 200	1	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	0	1,21	0	0	1,50	0	0	0	0	0	0	8,00	8,00	2,50

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNO ASSOCIADA A BRUNIZEM.

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	2	0	0	0	0	1,00	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,00
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	0	0	0	0	1,00	0	1,00	0	0	0	0	0	0	6,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA.

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,61
10 - 20	17	0	1,25	0	0	2,00	0	0	0	0	0	0	4,00	0	2,10
20 - 50	19	0	1,60	0	0	2,20	0	0	0	0	0	0	0	0	3,21
50 - 100	5	0	3,00	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	3,25
100 - 200	4	0	0	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	2,33
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	62	0	1,95	0	0	1,55	0	0	0	0	0	0	4,00	0	2,70

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES.

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	1	0	0	0	0	0	0	18,00	0	0	0	0	0	0	3,00
10 - 20	2	0	0	0	0	0	0	0	5,00	0	0	2,00	0	0	2,00
20 - 50	2	0	0	0	0	1,00	0	0	3,50	0	0	0	2,00	0	2,50
50 - 100	1	0	0	0	0	2,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	0	0	0	0	1,50	0	18,00	4,25	0	0	2,00	2,00	0	2,50

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 47.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM FUNGICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS.

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE FUNGICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGENS	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	58	0	0	0	2,00	1,42	0	5,00	8,00	0	0	14,28	20,17	4,00
10 - 20	26	0	1,00	1,00	0	2,28	0	8,00	8,92	0	0	9,09	12,60	0
20 - 50	38	0	0	1,00	2,00	1,75	0	5,75	7,57	0	0	12,75	12,00	2,00
50 - 100	3	0	1,00	0	0	1,00	0	0	0	0	0	7,67	5,50	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	125	0	1,00	1,00	2,00	1,61	0	6,25	8,16	0	0	10,95	12,57	3,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM FUNGICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.



TABELA BMC 48.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	49	2,04	1,39	1,17	6,05	1,33	1,00	40,00	0	0	1,00	5,33	0	9,33
10 - 20	96	2,08	1,53	1,43	5,03	1,50	2,00	6,60	0	0	8,00	0	0	2,00
20 - 50	96	2,05	1,37	1,20	4,64	1,00	1,00	3,00	0	0	0	0	0	2,50
50 - 100	22	2,00	1,56	1,33	6,50	1,00	0	5,00	0	0	0	0	0	0
100 - 200	2	1,50	1,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	265	1,93	1,47	1,28	5,55	1,21	1,33	13,65	0	0	4,50	5,33	0	4,61

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 48.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	13	1,75	0	1,00	4,50	2,00	0	5,00	0	0	0	2,00	0	1,00
10 - 20	23	1,87	1,22	1,00	4,09	1,00	0	4,50	0	0	0	0	6,00	0
20 - 50	30	1,71	1,18	1,00	4,50	2,00	0	0	0	0	0	0	12,33	1,50
50 - 100	3	1,67	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,00	0
100 - 200	2	4,00	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	71	2,20	1,10	1,00	4,36	1,67	0	4,75	0	0	0	2,00	7,78	1,25

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 48.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	4	0	0	1,00	0	1,00	0	3,33	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0	0	5,00	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	0	0	1,00	0	1,00	0	4,16	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 48.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	21	0	0	0	13,62	1,33	0	0	0	0	0	0	0	0	2,53
10 - 20	27	2,00	1,00	1,00	4,37	1,67	0	0	0	0	0	7,00	0	0	2,17
20 - 50	28	1,60	1,40	1,33	4,70	2,00	0	0	0	0	1,00	3,00	1,00	0	3,29
50 - 100	12	2,33	1,00	1,00	5,25	1,00	0	0	0	0	4,00	0	0	0	2,00
100 - 200	4	0	0	0	0	1,00	0	0	0	0	0	0	0	0	2,67
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	1,98	1,13	1,11	6,98	1,40	0	0	0	0	2,50	5,00	1,00	0	2,53

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 48.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA													
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES	
0 - 10	2	0	0	0	3,00	0	0	18,00	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	4	2,00	0	0	2,00	0	0	0	2,00	0	0	2,00	0	0	
20 - 50	6	1,67	0	0	0	1,00	0	2,00	1,00	0	0	0	0	0	
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	12	1,83	0	0	2,50	1,00	0	10,00	1,50	0	0	2,00	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 48.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM INSETICIDA, POR NUMERO MEDIO DE APLICACOES\* NAS LAVOURAS E PASTAGENS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA	No. MEDIO DE APLICACOES DE INSETICIDA												
		SOJA	TRIGO	MILHO	ALGODAO	FEIJAO	ARROZ	FUMO	BATATA INGLESA	CANA DE ACUCAR	PASTAGEM	OLERICULAS	OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS	LAVOURAS PERMANENTES
0 - 10	58	0	0	0	2,00	2,00	0	7,83	2,86	0	0	4,81	5,37	1,00
10 - 20	29	3,00	0	1,00	0	2,00	0	6,75	3,30	0	0	4,92	4,77	0
20 - 50	33	0	0	1,00	3,50	1,33	0	6,56	4,07	0	0	8,62	2,50	1,00
50 - 100	3	3,00	0	0	4,00	2,00	0	0	0	0	0	1,33	2,00	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	123	3,00	0	1,00	3,16	1,83	0	7,04	3,41	0	0	4,92	3,66	1,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ESSA MEDIA FOI OBTIDA DIVIDINDO O NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM INSETICIDA, PELO NUMERO TOTAL DE APLICACOES QUE CADA UM REALIZOU.

TABELA BMC 49.1 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM EQUIPAMENTOS	QUE USAM EQUIPAMENTOS	Macacao	Mascara	Luvax	Botas	Outro
0 - 10	35	21	2	13	6	15	11
10 - 20	59	44	10	31	18	26	15
20 - 50	53	47	16	32	22	34	12
50 - 100	12	10	5	8	7	10	2
100 - 200	1	1	0	1	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	160	123	33	85	54	85	40

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 49.2 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM EQUIPAMENTOS	QUE USAM EQUIPAMENTOS	Macacao	Mascara	Luvax	Botas	Outro
0 - 10	12	4	0	4	3	4	1
10 - 20	16	14	4	10	6	6	1
20 - 50	23	19	10	15	15	17	8
50 - 100	2	2	1	1	2	1	0
100 - 200	2	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	55	39	15	30	26	28	10

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 49.3 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM EQUIPAMENTOS	QUE USAM EQUIPAMENTOS	Macacao	Mascara	Luvax	Botas	Outro
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	0	0
20 - 50	5	1	0	1	1	0	1
50 - 100	1	1	0	1	1	1	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	2	0	2	2	1	2

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 49.4 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM	QUE USAM	Macacao	Mascara	Luvas	Botas	Outro
	EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTOS					
0 - 10	22	2	0	2	0	2	1
10 - 20	30	1	0	1	0	1	1
20 - 50	25	4	0	3	3	3	2
50 - 100	11	2	0	1	1	2	1
100 - 200	3	2	1	2	2	1	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	91	11	1	9	6	9	5

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 49.5 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM EQUIPAMENTOS	QUE USAM EQUIPAMENTOS	Macacao	Mascara	Luvax	Botas	Outro
0 - 10	2	1	1	0	1	0	0
10 - 20	6	1	1	0	0	1	0
20 - 50	7	3	2	3	1	2	0
50 - 100	0	2	0	2	1	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	7	4	5	3	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 49.6 - INFORMACOES SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO PARA A APLICACAO DE AGROTOXICOS ENTRE UNIDADES PESQUISADAS, POR TIPO DE EQUIPAMENTO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	UNIDADES		TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO UTILIZADOS (EM No. DE OCORRENCIAS)				
	QUE NAO USAM EQUIPAMENTOS	QUE USAM EQUIPAMENTOS	Macacao	Mascara	Luvas	Botas	Outro
0 - 10	29	36	7	22	11	27	16
10 - 20	19	20	4	9	6	18	7
20 - 50	22	23	3	12	10	20	8
50 - 100	1	3	1	2	1	2	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	72	82	15	45	28	67	31

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 50.1 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	15	7	8	0	0
10 - 20	30	14	14	2	0
20 - 50	24	15	8	0	1
50 - 100	4	3	0	1	0
100 - 200	1	0	0	1	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	74	39	30	4	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 50.2 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESSAS CLASSES

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	3	2	1	0	0
10 - 20	11	6	5	0	0
20 - 50	9	4	5	0	0
50 - 100	4	0	2	2	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0
TOTAL	27	12	13	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 50.3 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 50.4 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	5	2	3	0	0
10 - 20	10	7	2	1	0
20 - 50	5	2	2	1	0
50 - 100	3	1	2	0	0
100 - 200	1	1	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 50.5 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	1	1	0	0	0
10 - 20	3	3	0	0	0
20 - 50	1	1	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	5	5	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 50.6 - NUMERO DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO POR AGROTOXICOS NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FAMILIARES, EMPREGADOS E OUTROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS E/OU LITOLICOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(Em No. DE OCORRENCIAS)

ESTRATOS   DE AREA   (ha)	TOTAL	QUEM FOI INTOXICADO			
		Produtor	Filhos	Empregados	Outros
0 - 10	7	4	3	0	0
10 - 20	3	3	0	0	0
20 - 50	7	6	1	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0
TOTAL	18	13	5	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.1 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	15	12	2	0	2
10 - 20	30	27	1	1	1
20 - 50	24	21	1	0	2
50 - 100	4	4	0	0	0
100 - 200	1	1	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	74	65	4	1	5

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.2 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	3	1	1	0	1
10 - 20	11	10	0	0	1
20 - 50	9	7	1	2	0
50 - 100	4	4	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0
TOTAL	27	22	2	2	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.3 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.4 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	5	5	0	0	0
10 - 20	10	8	2	0	0
20 - 50	5	4	0	1	0
50 - 100	3	3	0	0	0
100 - 200	1	1	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	24	21	2	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.5 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	1	1	0	0	0
10 - 20	3	2	1	2	0
20 - 50	1	1	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-
TOTAL	5	4	1	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 51.6 - INFORMACOES SOBRE INTOXICACAO ENTRE AS PESSOAS QUE MANUSEIAM AGROTOXICO NAS UNIDADES PESQUISADAS, POR FORMA DE CONTATO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PESSOAS QUE SOFRERAM INTOXICACAO	FORMAS DE CONTATO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
		Durante o preparo ou aplicacao	Ao trabalhar na lavoura (capina, colheita, etc)	Falta de higiene no manuseio	Outras causas
0 - 10	7	3	3	0	1
10 - 20	3	3	0	0	0
20 - 50	7	5	2	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	0	1
200 - 500	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0
TOTAL	18	11	5	0	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 52.1 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO (Em No. de Ocorrencias)					
			No Rio	Na Fonte Natural	No Poco	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado
0 - 10	56	0	6	5	14	18	16	0
10 - 20	102	0	9	14	39	17	35	0
20 - 50	101	0	11	12	23	24	35	0
50 - 100	22	0	4	0	3	7	10	0
100 - 200	2	0	1	0	0	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	0	31	31	79	67	96	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 52.2 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES.

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO (Em No. de Ocorrencias)					
			No Rio	Na Fonte Natural	No POCO	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado
0 - 10	16	0	6	2	1	3	4	0
10 - 20	30	0	7	9	7	4	5	0
20 - 50	42	0	11	6	2	19	9	0
50 - 100	4	0	1	1	0	2	0	0
100 - 200	2	0	0	0	1	0	1	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	94	0	25	18	11	28	19	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989.

TABELA BMC 52.3 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOLOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO (Em No. de Ocorrencias)						
			No Rio	Na Fonte Natural	No POCO	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	1	0	0	0	0	0
20 - 50	6	0	2	2	0	3	0	0	0
50 - 100	2	0	1	0	0	1	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	0	3	3	0	4	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 52.4 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOLOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO (Em No. de Ocorrencias)					
			No Rio	Na Fonte Natural	No POCO	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado
0 - 10	24	0	0	2	12	8	2	0
10 - 20	31	2	2	3	14	4	6	0
20 - 50	29	1	2	4	9	9	4	1
50 - 100	13	0	2	0	6	5	1	0
100 - 200	5	1	1	0	2	1	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	4	7	9	43	27	13	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 52.5 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO					(Em No. de Ocorrencias)		
			No Rio	Na Fonte Natural	No POCO	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado		
0 - 10	3	0	0	2	0	1	0	0		
10 - 20	7	0	5	0	0	2	0	0		
20 - 50	10	0	4	2	0	1	3	0		
50 - 100	2	0	1	1	0	0	0	0		
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0		
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	22	0	10	5	0	4	3	0		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 52.6 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE ABASTECEM OS PULVERIZADORES COM AGUA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICOS PULVERIZADOS	LOCAL DE ABASTECIMENTO (Em No. de Ocorrencias)					
			No Rio	Na Fonte Natural	No POCO	Agua Encanada	Outro	Nao Declarado
0 - 10	65	0	40	6	7	12	9	0
10 - 20	39	0	21	2	6	3	11	0
20 - 50	45	2	14	5	7	4	13	0
50 - 100	4	0	2	0	0	2	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	2	78	13	20	21	33	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 53.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO				(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro		
0 - 10	56	0	4	35	17	1		
10 - 20	102	0	16	56	28	4		
20 - 50	101	0	15	57	25	5		
50 - 100	22	0	4	10	6	2		
100 - 200	2	0	0	2	0	1		
200 - 500	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	283	0	39	160	76	13		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 53.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO		(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro
0 - 10	16	0	4	10	1	1
10 - 20	30	0	10	17	3	0
20 - 50	42	0	15	26	2	0
50 - 100	4	0	2	2	0	0
100 - 200	2	0	1	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	-
TOTAL	94	0	32	56	6	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 53.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO				(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	
10 - 20	1	0	0	1	0	0	0	
20 - 50	6	0	2	4	0	0	0	
50 - 100	2	0	1	1	0	0	1	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	9	0	3	6	0	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 53.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO		(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro
0 - 10	24	0	2	16	6	0
10 - 20	31	2	1	24	3	1
20 - 50	29	1	1	19	6	1
50 - 100	13	0	1	10	2	0
100 - 200	5	1	1	3	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	4	6	72	17	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 53.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO		(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro
0 - 10	3	0	1	2	0	0
10 - 20	7	0	3	3	1	0
20 - 50	10	0	3	6	1	0
50 - 100	2	0	0	2	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	0	7	13	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 53.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL ONDE E PREPARADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	No. DE PRODUTORES QUE NAO USAM AGROTOXICO PULVERIZADO	LOCAL ONDE E PREPARADO		(Em No. de Ocorrencias)	
			Perto da Fonte de Abastecimento	Longe da Fonte de Abastecimento	Na Lavoura	Outro
0 - 10	65	0	7	35	19	6
10 - 20	39	0	13	16	12	0
20 - 50	45	2	10	24	8	2
50 - 100	4	0	2	2	0	0
100 - 200	1	0	0	1	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	2	32	78	39	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 54.1 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotoxico pulverizado	Outro
0 - 10	56	2	6	15	1	16	0	15
10 - 20	102	1	5	35	0	24	0	36
20 - 50	101	2	7	39	0	25	0	26
50 - 100	22	0	1	9	0	3	0	9
100 - 200	2	0	0	0	0	0	0	2
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	5	19	98	1	68	0	88

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.

TABELA BMC 54.2 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS, OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotoxico pulverizado	Outro
0 - 10	16	1	1	3	0	4	0	7
10 - 20	30	4	3	9	0	4	0	9
20 - 50	42	1	7	9	0	9	0	16
50 - 100	4	0	2	1	0	1	0	0
100 - 200	2	1	0	0	0	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	94	7	13	22	0	19	0	32

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.

TABELA BMC 54.3 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotóxico pulverizado	Outro
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	6	0	3	1	0	2	0	0
50 - 100	2	0	1	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	0	4	2	0	2	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.

TABELA BMC 54.4 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotoxico pulverizado	Outro
0 - 10	24	0	3	10	0	1	0	10
10 - 20	31	0	5	7	0	3	2	12
20 - 50	29	0	4	8	1	5	1	9
50 - 100	13	0	2	6	0	0	0	4
100 - 200	5	0	1	2	0	0	1	1
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	0	15	33	1	9	4	36

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.



TABELA BMC 54.5 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotoxico pulverizado	Outro
0 - 10	3	0	0	2	0	0	0	1
10 - 20	7	1	1	2	0	1	0	2
20 - 50	10	0	2	3	0	2	0	3
50 - 100	2	0	0	1	0	0	0	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	1	3	8	0	3	0	7

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.

TABELA BMC 54.6 - NUMERO DE PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS POR LOCAL ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES (EM No. DE OCORRENCIAS)*						
		No rio	Na fonte natural	Na lavoura	No pasto	Nao lava	Nao faz uso de agrotoxico pulverizado	Outro
0 - 10	65	1	4	40	0	7	0	13
10 - 20	39	3	2	16	0	8	0	11
20 - 50	45	2	4	15	0	5	2	17
50 - 100	4	0	1	0	0	1	0	2
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0	1
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	6	11	71	0	21	2	44

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MENOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, NAO FOI DECLARADO ONDE SAO LAVADOS OS PULVERIZADORES.

TABELA BMC 55.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO
0 - 10	56	5	7	16	0	8	16	4	2
10 - 20	102	8	16	38	0	5	24	9	4
20 - 50	101	2	15	36	0	9	25	7	8
50 - 100	22	0	6	12	0	1	3	0	0
100 - 200	2	0	2	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	15	46	102	0	23	68	20	14

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 55.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINAÇÕES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO
0 - 10	16	0	3	3	0	2	4	2	2
10 - 20	30	1	3	11	0	7	4	3	1
20 - 50	42	1	5	17	0	8	9	3	0
50 - 100	4	0	0	1	0	2	1	0	0
100 - 200	2	0	0	0	0	1	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	94	2	11	32	0	20	19	8	3

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 55.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
20 - 50	6	0	0	1	0	3	2	0	0	0
50 - 100	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	0	0	2	0	4	2	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 55.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO
0 - 10	24	2	13	3	0	3	1	1	1
10 - 20	31	3	9	7	2	5	3	1	2
20 - 50	29	2	9	7	1	4	5	1	1
50 - 100	13	2	6	3	0	2	0	0	1
100 - 200	5	0	1	2	1	1	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	9	38	22	4	15	9	3	5

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 55.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO
0 - 10	3	0	1	2	0	0	0	1	0
10 - 20	7	1	2	1	0	2	1	1	1
20 - 50	10	0	1	3	0	2	2	2	0
50 - 100	2	0	0	1	0	0	0	1	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	1	4	7	0	4	3	5	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 55.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS DE LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	LOCAL PARA ONDE ESCORREM OS RESIDUOS (EM No. DE OCORRENCIAS)							
		FOSSA	QUINTAL	LAVOURA	NAO USA AGROTOXICO PULVERIZADO	LAVA NO RIO	NAO LAVA	OUTRO	NAO DECLARADO
0 - 10	65	1	8	38	0	5	7	6	0
10 - 20	39	2	3	17	0	5	8	5	0
20 - 50	45	1	7	15	2	6	5	8	1
50 - 100	4	0	1	0	0	1	1	1	0
100 - 200	1	0	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	4	20	70	2	17	21	20	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 56.1 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado
0 - 10	56	0	0	10	14	9	10	18	7	0
10 - 20	102	2	0	8	33	9	17	50	8	1
20 - 50	101	0	1	9	42	11	22	33	10	0
50 - 100	22	0	0	1	9	3	2	12	2	0
100 - 200	2	0	0	0	1	0	1	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	2	1	28	99	32	52	114	27	1

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 56.2 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado
0 - 10	16	0	0	2	3	6	4	1	0	0
10 - 20	30	0	0	5	5	5	9	10	3	0
20 - 50	42	0	0	7	5	5	22	9	4	0
50 - 100	4	0	0	3	1	0	1	0	0	0
100 - 200	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	94	0	0	17	15	17	36	20	7	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 56.3 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)									
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na Fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado	
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	6	1	0	1	0	0	0	4	0	0	0
50 - 100	2	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	3	0	1	0	1	5	0	0	0	0

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 56.4 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado
0 - 10	24	0	0	10	0	3	7	6	0	0
10 - 20	31	3	1	9	3	4	10	10	1	0
20 - 50	29	3	0	7	6	3	5	6	1	0
50 - 100	13	1	0	3	5	0	5	3	0	0
100 - 200	5	0	0	1	1	0	3	1	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	7	1	30	15	10	30	26	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 56.5 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOSE/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado
0 - 10	3	0	0	2	0	0	1	0	0	0
10 - 20	7	0	0	4	0	1	3	0	0	0
20 - 50	10	0	0	5	0	1	5	1	1	0
50 - 100	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	0	0	11	0	2	11	1	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 56.6 - INFORMACOES SOBRE OS PRODUTORES PESQUISADOS QUE USAM AGROTOXICOS, POR DESTINO DADO AS EMBALAGENS VAZIAS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	PRODUTORES QUE USAM AGROTOXICOS	DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS (EM No. DE OCORRENCIAS)								
		Reaproveitadas na unidade	Jogadas no rio	Jogadas no mato	Vendidas	Jogadas na fossa	Queimadas	Guardadas	Outro	Nao Declarado
0 - 10	65	2	0	8	1	2	52	6	3	0
10 - 20	39	1	0	3	0	3	33	5	0	0
20 - 50	45	1	0	9	0	2	35	5	0	0
50 - 100	4	0	0	0	0	0	4	1	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	154	4	0	20	1	7	124	18	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 57.1 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	62	18	3	0	15	3	0
10 - 20	109	41	1	0	41	4	0
20 - 50	103	45	8	2	39	6	0
50 - 100	22	8	3	0	7	2	0
100 - 200	2	2	0	0	1	1	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	298	114	15	2	103	16	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 57.2 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	36	11	0	0	11	0	0
10 - 20	66	24	2	3	23	2	0
20 - 50	63	31	2	6	27	4	0
50 - 100	7	3	1	1	3	0	0
100 - 200	2	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	175	69	5	10	64	6	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 57.3 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	6	3	1	1	2	0	0
10 - 20	6	2	0	0	1	1	0
20 - 50	23	10	1	4	6	2	0
50 - 100	9	4	0	2	3	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	19	2	7	12	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 57.4 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	27	8	3	0	6	2	0
10 - 20	42	22	4	1	19	1	0
20 - 50	45	32	17	1	28	1	0
50 - 100	17	9	9	1	8	0	0
100 - 200	5	5	2	1	4	0	0
200 - 500	2	1	1	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	77	36	4	65	4	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 57.5 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	4	1	0	0	1	0	0
10 - 20	11	4	0	1	3	0	0
20 - 50	15	5	0	0	3	2	0
50 - 100	3	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	10	0	1	7	2	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 57.6 - NUMERO DE PRODUTORES PESQUISADOS QUE FAZEM REFLORESTAMENTO, POR FINALIDADE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA -1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. DE PRODUTORES QUE REALIZAM REFLORESTAMENTO	FINALIDADE DO REFLORESTAMENTO (EM No. DE OCORRENCIAS)				
			Conservacao do solo	Comercializacao	Uso proprio	Outros	Nao declarado
0 - 10	91	16	0	1	12	3	0
10 - 20	56	14	1	2	11	1	0
20 - 50	67	28	4	8	22	2	0
50 - 100	9	3	0	0	2	1	0
100 - 200	3	2	0	1	2	0	0
200 - 500	2	0	0	0	0	0	0
500 - 920	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	229	63	5	12	49	7	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	38	8	5	1	2	0	54
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	5	1	0	0	0	6
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	3	0	1	0	4
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	1	2
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	38	13	9	2	3	1	66

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	61	22	6	2	4	4	99
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	8	1	0	0	0	9
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	2	0	0	0	2
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	3	0	3
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	61	30	9	3	7	4	114

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	63	16	7	1	4	3	94
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXXX	6	0	0	0	1	7
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	6	0	6
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	63	22	7	1	10	4	107

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	15	3	0	1	0	0	19
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	15	4	0	1	0	0	20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 58.1.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	2	1	1	0	0	0	4
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	2	1	1	0	0	0	4

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.1.G - GRAU DE CONCENTRAÇÃO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	28	9	7	3	1	1	49
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	2	0	0	0	0	2
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	3	0	0	0	3
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	28	11	10	3	1	1	54

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	54	23	11	8	8	2	106
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	7	0	0	0	0	7
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	54	30	12	9	8	2	115

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	46	24	8	1	4	0	83
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	6	0	0	0	0	6
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	46	30	9	1	4	0	90

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	6	4	2	0	1	0	13
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	6	4	2	0	1	0	13

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	1	0	1	0	0	0	2
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	1	0	0	2
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	1	1	1	1	0	0	4

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 58.2.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.2.6 - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	5	1	1	0	0	0	7
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	5	2	1	0	0	0	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	3	1	1	0	0	0	5
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	2	0	0	0	0	2
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	3	3	2	0	0	0	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	17	7	4	1	1	0	30
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	2	0	0	0	2
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	17	8	6	1	1	0	33

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	8	6	4	1	0	0	19
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	8	6	5	1	0	0	20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	1	0	1	0	0	0	2
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	1	0	1	0	0	0	2

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.3.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO E/OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 58.3.G - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO E/OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	23	12	7	4	9	2	57
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	23	12	7	4	9	2	57

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	37	21	7	3	6	2	76
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	3	0	0	0	0	3
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	37	24	7	3	6	2	79

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	35	18	9	0	3	3	68
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	6	0	0	0	0	6
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	35	24	10	1	3	3	76

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	15		9	5	1	5	35
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1		0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0
TOTAL	15	10	5	1	5	0	36

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	5	1	2	0	0	0	8
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	5	1	2	0	0	0	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	2	1	0	0	0	0	3
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	2	1	0	0	0	0	3

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.4.G - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 58.5.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	3		2	0	0	0	5
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1		1	0	0	2
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0
TOTAL	3	3	1	0	0	0	7

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	9		4	2	1	0	16
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1		0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0
TOTAL	9	5	2	1	0	0	17

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	6		2	1	0	0	9
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	5		0	0	1	6
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX		0
TOTAL	6	7	1	0	1	0	15

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	2	1	0	0	0	0	3
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	2	2	0	0	0	0	4

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	0	1	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.5.G - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.A - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	71	18	5	3	0	0	97
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	6	0	0	0	0	6
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	3	0	0	0	3
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	71	24	8	3	0	0	106

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989



TABELA BMC 58.6.B - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	39	19	9	2	0	0	69
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	9	0	0	0	0	9
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	39	28	10	3	0	0	80

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.C - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	58	33	15	7	1	1	115
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	4	0	0	0	0	4
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	1	0	0	2
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	58	37	16	9	1	1	122

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.D - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	7	3	4	2	0	1	17
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	7	4	5	2	0	1	19

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.E - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	2	1	1	1	0	0	5
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	2	1	1	1	0	0	5

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.F - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	1	1	1	0	1	0	4
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	1	0	0	0	1
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	1	1	2	0	1	0	5

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 58.6.G - GRAU DE CONCENTRACAO DOS PROBLEMAS DE EROSAO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR TIPO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)

TIPO DE EROSAO	LAMINAR	SULCO SUPERFICIAL	SULCO POUCO PROFUNDO	SULCO PROFUNDO	VOCOROCA PEQUENA	VOCOROCA GRANDE	TOTAL
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 59.1.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO							
		PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	36	26	16	2	0	1	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	11	4	3	3	2	1	1	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	4	2	1	1	2	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	2	0	0	1	1	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	0	0	1	0
TOTAL	55	32	20	8	5	2	1	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.1.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO							
		PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	51	34	19	14	1	0	1	0	1
SULCO SUPERFICIAL	25	8	12	10	2	0	2	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	7	2	1	1	1	0	3	0	0
SULCO PROFUNDO	3	0	0	1	1	0	1	0	0
VOCOROCA PEQUENA	5	1	1	1	1	2	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	3	1	1	1	2	1	0	0	0
TOTAL	94	46	34	28	8	3	7	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 59.1.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	48	30	17	10	3	1	2	0	0
SULCO SUPERFICIAL	15	4	4	5	2	1	3	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	7	0	0	1	3	1	2	1	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	0	0	0	0	1	0
VOCOROCA PEQUENA	6	1	0	3	1	2	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	3	0	0	0	1	1	0	1	0
TOTAL	80	35	21	19	10	6	7	3	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.1.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	12	7	4	3	1	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	3	0	2	1	1	0	0	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	15	7	6	4	2	0	1	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.1.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
		PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	2	1	1	1	1	0	0	1	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	3	3	3	3	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.1.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSÁVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.1.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TTABELA BMC 59.2.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	26	13	13	12	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	8	3	1	6	3	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	6	3	3	5	2	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	3	0	0	1	1	1	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	43	19	17	24	7	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.2.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	49	25	24	21	2	0	0	0	3	
SULCO SUPERFICIAL	24	4	9	11	4	2	0	0	1	
SULCO POUCO PROFUNDO	9	2	5	2	3	2	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	8	2	5	3	2	0	1	0	1	
VOCOROCA PEQUENA	6	3	4	5	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	2	0	0	0	1	0	0	0	1	
TOTAL	98	36	47	42	12	4	1	0	6	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.2.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	36	18	16	17	4	0	0	0	1	
SULCO SUPERFICIAL	22	8	6	11	3	2	2	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	6	3	2	3	3	2	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	2	1	1	2	0	1	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	67	30	25	33	11	5	2	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 59.2.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
	Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades		
LAMINAR	6	4	4	2	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	6	2	2	2	0	0	2	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	2	1	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15	7	9	6	0	0	2	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.2.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.2.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.2.6 - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	5	0	3	2	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	1	3	2	1	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	3	0	2	2	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	0	2	1	1	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	1	0	0	0	1	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	1	4	3	2	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
	Uso do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades		
LAMINAR	15	9	6	10	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	8	4	6	6	2	1	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	5	1	1	1	2	0	2	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	14	13	19	4	1	2	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
		PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	8	4	5	6	2	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	6	2	5	5	4	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	5	1	3	4	4	1	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	7	13	16	10	1	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 59.3.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
		PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	2	1	0	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO										
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA									
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades		
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.3.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.4.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	22	7	15	4	0	0	0	0	0	1
SULCO SUPERFICIAL	9	2	1	2	3	0	2	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	4	0	0	0	2	0	1	0	0	1
SULCO PROFUNDO	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	6	0	0	2	2	1	0	0	0	3
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	44	9	16	9	9	1	3	0	0	6

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.4.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	35	7	19	8	1	0	0	0	2	
SULCO SUPERFICIAL	22	2	3	4	4	0	10	0	2	
SULCO POUCO PROFUNDO	6	0	0	0	1	0	4	0	2	
SULCO PROFUNDO	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
VOCOROCA PEQUENA	4	0	0	0	0	1	2	0	1	
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	1	0	0	0	
TOTAL	69	9	22	12	6	2	16	0	8	

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.4.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	33	14	9	9	0	0	3	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	21	2	4	6	2	0	10	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	4	0	0	0	0	1	3	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	2	0	0	0	0	2	0	0	0	
TOTAL	60	16	13	15	2	3	16	0	0	

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TTABELA BMC 59.4.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	12	3	4	4	0	2	2	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	9	1	1	3	0	1	5	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	3	0	1	2	0	0	2	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	25	4	6	10	0	3	9	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.4.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	5	0	3	2	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	0	1	0	0	2	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	0	3	3	0	0	2	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BNC 59.4.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	2	0	0	1	0	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	0	0	0	1	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	3	0	0	1	0	0	2	0	0	

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.4.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	2	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	1	2	1	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	2	4	2	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
		PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	8	3	2	3	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	4	1	1	4	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15	4	4	10	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO							
		PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	4	2	3	1	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	1	3	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	3	6	1	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSÁVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.5.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSÁVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 59.5.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSÁVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 A 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	52	38	18	14	2	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	20	11	9	11	2	1	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	6	1	0	4	0	0	1	0	0	0
SULCO PROFUNDO	3	1	0	1	1	1	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	81	51	27	30	5	3	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	37	22	17	19	2	1	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	21	8	9	15	2	1	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	9	3	4	7	2	1	0	0	0
SULCO PROFUNDO	2	2	2	2	1	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	69	35	32	43	7	3	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO								
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA							
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades
LAMINAR	53	29	27	29	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	30	16	15	18	3	1	2	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	14	8	4	9	1	0	2	0	0
SULCO PROFUNDO	6	2	1	6	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	103	55	47	62	5	1	4	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	7	4	4	4	1	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	2	2	3	2	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	4	1	2	3	1	0	1	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
TOTAL	16	8	9	11	5	2	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	2	2	2	2	1	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	1	1	1	1	1	0	1	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	1	1	1	1	1	0	1	0	0	
SULCO PROFUNDO	1	1	1	1	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	5	5	5	5	3	0	3	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	0	1	5	0	0	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 59.6.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO EM PROCESSO, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	EROSAO EM PROCESSO									
	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	PRINCIPAL CAUSA								
		Uso excessivo do solo	Ausencia de cobertura vegetal	Conformacao do terreno	Estrada interna nao adequada	Estrada externa nao adequada	Caminho do gado	Escoamento de cidades	Escoamento de outras propriedades	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 60.1.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA MAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA MAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	5	2	1	1	0	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	3	0	0	0	1	0	2	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	6	1	1	4	0	0	0	0	1	
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	0	0	1	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	16	3	2	6	1	1	3	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 ATE 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	12	3	7	3	0	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	6	0	3	3	0	0	0	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	2	1	0	0	1	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	2	1	1	1	1	1	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	1	0	0	0	
TOTAL	23	5	11	7	2	2	1	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	15	11	3	5	0	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	8	1	5	3	1	0	1	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	4	0	0	2	0	2	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	1	0	0	0	
TOTAL	28	12	8	10	1	3	2	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	3	1	2	1	1	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	1	1	1	1	1	0	0	0	0	
VOCORCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCORCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	5	2	3	2	3	0	1	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.1.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM No. DE OCORRENCIA)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	4	2	3	3	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	4	2	3	2	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	5	10	7	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 60.2.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	7	2	4	4	1	1	0	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	7	2	4	2	1	0	0	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	5	4	1	0	1	0	0	0	1	
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	2	1	1	1	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	22	9	10	8	3	1	0	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	13	5	4	4	0	2	0	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	9	2	4	3	1	0	1	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	3	0	0	2	1	0	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	2	0	0	2	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	27	7	8	11	2	2	1	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.2.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 60.3.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	2	0	2	1	1	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	0	0	1	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	2	1	2	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.3.6 - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	1	1	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	1	2	1	0	0	0	0	1
SULCO POUCO PROFUNDO	3	1	1	1	0	0	0	0	2
SULCO PROFUNDO	2	0	0	0	1	0	0	0	1
VOCOROCA PEQUENA	3	1	1	2	0	0	0	0	1
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	13	4	5	4	1	0	0	0	6

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	2	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	2	1	2	0	1	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	2	0	0	2	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	2	0	0	1	0	1	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	10	2	3	5	1	1	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.C - INFORMACDES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	4	0	2	1	0	0	1	0	0
SULCO SUPERFICIAL	3	1	1	1	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	6	1	0	2	1	1	1	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	0	0	1	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	3	0	0	2	1	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	18	2	3	6	2	3	2	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 60.4.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	4	0	1	2	0	0	1	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	0	0	0	1	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	1	0	0	0	1	0	0	
SULCO PROFUNDO	1	0	0	0	0	0	1	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	4	0	0	0	1	0	4	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	12	0	2	2	1	0	8	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.4.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.5.A - INFORMACDES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BHC 60.5.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.5.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	4	1	1	2	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	2	2	3	1	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.5.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLD 5 - LATOSSOLOS E/DU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO



TABELA BMC 60.5.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.5.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSÁVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.5.G - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO SUPERFICIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO POUCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCO PROFUNDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA PEQUENA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VOCOROCA GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.A - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 0 ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	21	9	7	11	0	0	0	0	0	
SULCO SUPERFICIAL	4	1	3	3	0	0	0	0	0	
SULCO POUCO PROFUNDO	3	0	1	1	0	1	0	0	0	
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	28	10	11	15	0	1	0	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.B - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	7	3	2	4	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	6	3	6	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.C - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/DU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	5	3	2	1	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	7	1	2	6	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	3	0	1	2	0	1	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	19	4	6	12	0	1	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.D - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA							
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	1	0	1	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	1	1	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	2	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.E - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.



TABELA BMC 60.6.F - INFORMACOES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 60.6.G - INFORMACDES SOBRE EROSAO ESTABILIZADA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO TIPOS DE EROSAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM No. DE OCORRENCIAS)\*

TIPO DE EROSAO	No. DE INFORMANTES POR TIPO DE EROSAO	EROSAO ESTABILIZADA PRINCIPAL CAUSA								
		USO EXCESSIVO DO SOLO	AUSENCIA DE COBERTURA VEGETAL	CONFORMACAO DO TERRENO	ESTRADA INTER-NA NAO ADEQUADA	ESTRADA EXTER-NA NAO ADEQUADA	CAMINHO DO GADO	ESCOAMENTO DE CIDADES	ESCOAMENTO DE OUTRAS PROPRIEDADES	
LAMINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO SUPERFICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO POUCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SULCO PROFUNDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA PEQUENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOCOROCA GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O NUMERO DE OCORRENCIAS E MAIOR QUE O NUMERO DE INFORMANTES PORQUE, EM ALGUNS CASOS, FOI INFORMADO MAIS DE UMA CAUSA COMO RESPONSAVEL PELA EROSAO.

TABELA BMC 61.1 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO. EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	62	45	12	10	7	8	3	5	0
10 - 20	109	84	9	20	18	9	14	14	0
20 - 50	103	76	10	7	17	9	12	21	0
50 - 100	22	18	1	4	3	3	0	7	0
100 - 200	2	1	0	0	0	0	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	298	224	32	41	45	29	30	47	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.

TABELA BMC 61.2 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES.

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO. EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	36	20	9	8	2	1	0	0	0
10 - 20	66	33	13	12	4	3	1	0	0
20 - 50	63	37	12	12	11	1	1	0	0
50 - 100	7	4	2	1	1	0	0	0	0
100 - 200	2	1	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	175	95	37	33	18	5	2	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.

TABELA BMC 61.3 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADO A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	6	4	1	1	2	0	0	0	0
10 - 20	6	3	1	0	2	0	0	0	0
20 - 50	23	18	4	1	9	3	0	0	1
50 - 100	9	8	3	2	1	0	2	0	0
100 - 200	1	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	33	9	4	14	3	2	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.

TABELA BMC 61.4 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLO E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO, EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	27	26	5	9	8	2	0	2	0
10 - 20	42	27	4	9	6	5	3	0	0
20 - 50	45	29	4	10	4	6	1	4	0
50 - 100	17	12	1	4	3	2	0	2	0
100 - 200	5	4	0	1	0	1	0	2	0
200 - 500	2	2	0	1	1	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	100	14	34	22	16	4	10	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.

TABELA BMC 61.5 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLO E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	4	2	0	1	1	0	0	0	0
10 - 20	11	9	2	3	0	2	2	0	0
20 - 50	15	12	2	2	3	0	5	0	0
50 - 100	3	3	0	0	1	0	2	0	0
100 - 200	1	1	0	0	0	0	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	27	4	6	5	2	10	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.

TABELA BMC 61.6 - NUMERO TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS E INTEGRADOS AO PMISA\* POR TEMPO DE INTEGRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICO ASSOCIADO COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS	TEMPO DE INTEGRACAO. EM ANOS E MESES (Em No. de Ocorrencias)							
		Total de Produtores Integrados	Ate 11 Meses	De 1 Ano a 11 Meses	De 2 Anos a 11 Meses	De 3 Anos a 11 Meses	De 4 Anos a 11 Meses	De 5 Anos e Mais	Nao Declarado
0 - 10	91	47	12	10	10	11	2	1	1
10 - 20	56	38	12	7	11	2	2	5	0
20 - 50	67	41	8	13	5	5	5	4	0
50 - 100	9	7	3	4	0	0	0	0	0
100 - 200	3	2	2	0	0	0	0	0	0
200 - 500	2	1	1	0	0	0	0	0	0
500 - 920	1	1	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	229	137	39	34	26	18	9	10	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* PMISA - Programa de manejo integrado de solos e das aguas do Governo do Estado do Parana.